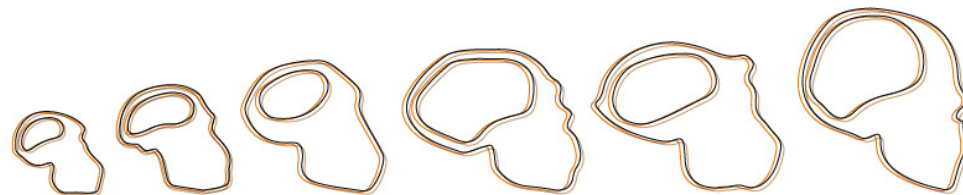


CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho intitulado **ASPECTOS FLORÍSTICOS E ESTRUTURAIS DE UM REMANESCENTE DE CERRADÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO** de autoria de Myllena Lópes Mendonça, Douglas Borges Pereira, Weuler Alves Vasconcelos e Sabrina Miranda, foi apresentado no evento **29^a Semana do ICB - ICB 50 anos: uma história em construção**, realizado em 24/09/2018 a 28/09/2018, na cidade de Goiânia.

Goiânia, 29 de setembro de 2018.

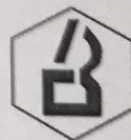


ASPECTOS FLORÍSTICOS E ESTRUTURAIS DE UM REMANESCENTE DE CERRADÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERMELHO

MYLLENA LOPES MENDONÇA – ECOLOGIA, EVOLUÇÃO E ZOOLOGIA, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Palmeiras de Goiás, myllenaagro1@gmail.com; Douglas Borges Pereira, UEG-Câmpus Palmeiras de Goiás, douglas-agro@outlook.com; Weuler Alves Vasconcelos, Universidade Federal do Tocantins-Câmpus Gurupi, weulervasconcelos@hotmail.com; Sabrina do Couto de Miranda, UEG-Câmpus Palmeiras de Goiás, sabrinac.miranda@gmail.com.

Dentre as fisionomias florestais de Cerrado, o cerradão é a menos conhecida em termos de estrutura e composição, esta fitofisionomia apresenta espécies vegetais comuns ao cerrado sentido restrito, mata de galeria e matas mesofíticas de encosta ou matas de afloramentos calcários. O cerradão é caracterizado pela predominância de indivíduos arbóreos com formação de dossel, a cobertura varia de 50% a 90% e a altura média do estrato arbóreo de 8 a 15 m. Pelo ritmo da perda de cobertura vegetal nativa estudar a composição florística e a estrutura da vegetação nos remanescentes é de extrema importância, pois permite, por exemplo, a identificação de padrões fitogeográficos. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar aspectos relacionados à composição florística e a estrutura de um remanescente de cerradão na Bacia Hidrográfica do Rio Vermelho. A área estudada localiza-se no município de Itapirapuã, Goiás, sobre Cambissolos. Foram instaladas dez parcelas de 20 x 50 m, totalizando 1 hectare amostrado, todos os indivíduos lenhosos com diâmetro da base, medido a 30 cm do solo, ≥ 5 cm foram incluídos na amostragem. De cada indivíduo coletou-se, além do diâmetro, a altura total, mensurada da base até o ramo mais alto ou folhagem. A análise fitossociológica da comunidade foi feita através dos parâmetros densidade, frequência e dominância, absolutas e relativas, destes utilizou-se a densidade absoluta para a análise multivariada através dos índices de Sørensen e Czekanowski com o programa MVSP. No cerradão foram encontrados $1.699 \text{ ind. ha}^{-1}$ distribuídos em 128 espécies. A dominância total foi $18,93 \text{ m}^2 \cdot \text{ha}^{-1}$. A análise através do índice de Sørensen, baseado na presença de espécies, mostrou alta similaridade florística entre as parcelas, pois todos os valores foram acima de 0,52, com maior similaridade entre as parcelas 8 e 9 com índice 0,73. Tal dado revela que a matriz florística do fragmento de cerradão estudado é homogênea. O índice de Czekanowski, baseado na presença e densidade das espécies, por outro lado, mostrou que há variação estrutural entre as parcelas, os valores ficaram entre 39,76% e 57,99%. Similaridades acima de 50% foram encontradas entre as parcelas 1 e 2; 5 e 6; 3 e 9; 7 e 10. Tais diferenças podem ser reflexo de variações nos atributos físicos e químicos do solo que podem influenciar a estruturação da comunidade. Estudos dessa natureza são interessantes, pois contribuem para o entendimento de aspectos ecológicos da vegetação nativa.

Palavras-chave: Cerrado, Formação Florestal, Fragmento, Aspectos Ecológicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX SEMANA DO ICB

Goiânia - GO, 19 de março de 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSITUTTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
XXIX SEMANA DO ICB

TERMO DE CIÊNCIA

Eu, Sabrina do Couto de Miranda,
professor orientador do(a) aluno(a)

Myllena Lopes Mendonça, concordo

com o presente Termo de Ciência, e declaro conhecimento de que o trabalho

intitulado "Aspectos florísticos e estruturais de um
remanescente de cerrado na Bacia Hidrog. do Rio Vermelho"

será apresentado na XXIX Semana do ICB, livrando a Comissão Organizadora
de quaisquer ônus que venha a ser causado devido à quaisquer circunstâncias.

Goiânia, 12 de junho de 2018.

Myllena Lopes Mendonça

Autor do trabalho

Josineida Louro de Miranda

Professor orientador